

# Comércio confirma período de desaceleração

**Pesquisa da Fecomércio antevê crise, com queda nas vendas neste ano**

O comércio do Distrito Federal registrou aumento de 16,8% nas vendas de fevereiro em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com pesquisa conjuntural divulgada, ontem, pela Federação do Comércio (Fecomércio-DF). O índice positivo, porém, está em desaceleração desde o final de 2004. A previsão é de que os comerciantes sentirão no bolso a queda nas vendas neste ano. Culpa da alta taxa de juros e da inflação.

Apesar de a comparação entre o mesmo período (fevereiro de 2004 x fevereiro de 2005), segundo o economista Raul Velloso, mostrar a expressiva taxa de crescimento, a comparação "mês contra mesmo mês do ano anterior" está em processo de queda desde dezembro de 2004. "Parece que a forte tendência ascendente que vinha vigorando no ano passado está começando a se inverter", explica o economista.

*"Parece que a forte tendência ascendente que vinha vigorando no ano passado está começando a se inverter"*

Raul Velloso,  
economista e consultor  
da Fecomércio

O índice de crescimento deve ficar em 1% a 2%, por causa da inflação, diz Raul Velloso.

De qualquer forma, alguns fatores favoreceram o crescimento da economia local nos últimos cinco meses. Exemplo da expansão das operações de crédito, que tiveram manifestação intensa no início do ano.

Essa tendência de desaceleração já está ocorrendo, mas o comerciante só começará a perceber na metade do ano, quando ela estiver mais nítida, adianta Ademir Santana, presidente do Fecomércio-DF. "A comparação das taxas de crescimento entre junho de 2005 e o mesmo período de 2004 vai mostrar diferença grandiosa", diz.

A alta da taxa de juros é o principal fator para a desaceleração. Em 2004, o crescimento da economia foi de 5,2%. O bom índice foi motivado pela taxa de juros real de 38% menor do que em relação a 2003. A variável de 2005 vai ser maior em 40%.

## Venda menor em fevereiro

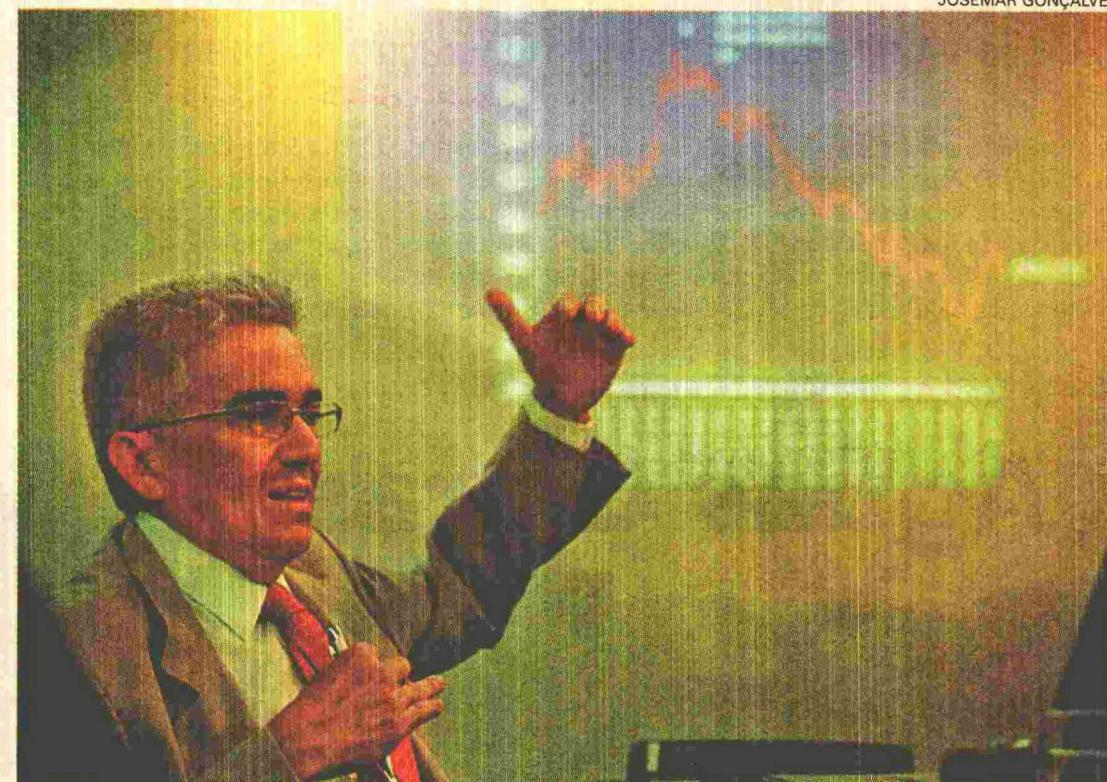
Em comparação com janeiro deste ano, as vendas de fevereiro apresentaram uma queda de 1,8%. Segundo o economista Raul Velloso, é normal ocorrer uma queda nos primeiros meses do ano. Em janeiro de 2005, o índice de vendas foi 16,7% menor em relação a dezembro de 2004.

O desempenho negativo em fevereiro é explicado pelo

desaquecimento das atividades de comércio no primeiro trimestre. Férias, pagamento de taxas e impostos e queima de estoques por lojistas explicam a queda nas vendas. Os segmentos que mais apresentaram índice negativo foram o de cine/fotosom (-19,93%), bebidas (-16,47%) e concessionárias (-11,31%).

Em relação às formas de

pagamento mais utilizadas em fevereiro, a modalidade à vista representou 60,72% do montante de vendas – contra 57,13% do índice de janeiro. O pagamento com cartão de crédito representou 12,75% contra 13,87% do mês anterior. O setor de Prestação de Serviço também apresentou queda de 1,3% em fevereiro na comparação com janeiro.



JOSEMAR GONÇALVES

O índice de cheques devolvidos em fevereiro deste ano foi de

**4,49%**

o que representou queda em relação ao mês anterior, 4,83%

A maior inadimplência foi no setor de bebidas, com

**14,89%**

Autopeças ficou em segundo lugar, com 9,28%

O nível de emprego no comércio em fevereiro registrou variação positiva de

**0,34%**

em relação a janeiro

O segmento de instrumentos musicais/discos/fitas teve aumento de

**5%**

em relação ao mês anterior.

O comércio registrou aumento percentual de

**2,32%**

nos preços ao consumidor em fevereiro de 2005